



Souto é defensora da causa animal e fiscaliza o DPBea de Campinas

Souto comemora decisão do STF que obriga prefeitura a acolher animais

O Supremo Tribunal Federal (STF) consolidou o entendimento de que as prefeituras são responsáveis por acolher e prestar assistência a animais vítimas de abandono e maus-tratos. A decisão foi comemorada pela vereadora Fernanda Souto (PSOL-SP), que destacou o impacto do julgamento para o fortalecimento das políticas públicas de proteção animal. O entendimento foi firmado a partir de uma ação judicial envolvendo o município de Catanduva, no interior de São Paulo, e reforça que as administrações municipais devem garantir abrigo e atendimento aos animais resgatados em situações de risco. “Essa conquista também mostra que precisamos seguir pressionando por mais investimentos e por políticas públicas permanentes de proteção animal”, afirma Souto.

STF reforça dever das prefeituras

O caso começou após denúncias sobre as condições em que cães e gatos eram mantidos em um imóvel da cidade. Diante da situação, o Tribunal de Justiça de São Paulo determinou que a prefeitura providenciasse espaço adequado e os cuidados necessários para os animais retirados do local. A administração municipal recorreu da decisão, mas o recurso foi rejeitado pelo ministro André Mendonça, que manteve o entendimento já estabelecido pela Justiça paulista.

FERNANDA SUNEGA/ PREFEITURA DE CAMPINAS



Novo gatil do Departamento de Proteção Animal de Campinas

Caso de Catanduva virou referência

Para Souto, o posicionamento do STF representa um marco para a defesa dos direitos dos animais e elimina qualquer dúvida sobre o dever do poder público de agir diante de casos de abandono e maus-tratos. A vereadora afirmou que a decisão fortalece a atuação de protetores, organizações e cidadãos que denunciam situações de negligência, além de abrir caminho para que municípios que deixarem de cumprir essa obrigação possam ser responsabilizados judicialmente.

Cobrança por políticas permanentes

“Não basta agir apenas quando há uma denúncia: é preciso garantir estrutura, atendimento veterinário, acolhimento e ações de prevenção. Seguimos juntos nessa luta, fiscalizando, cobrando as prefeituras e defendendo um estado que trate a causa animal com a seriedade e o respeito que ela merece”, afirma a vereadora, que fiscaliza o Departamento de Proteção Animal (DPBea) de Campinas.

PINGA-FOGO

Biodiesel Week

A VII Biodiesel Week será realizada em 12 de agosto, em Brasília, com a presença confirmada do campineiro Guilherme Campos, secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). À frente de uma área diretamente ligada ao financiamento da produção agrícola, Campos participará do painel que conecta agricultura e energia.

Crédito para produzir

O evento terá como foco os fatores que influenciam a produção do biodiesel, incluindo crédito rural, financiamento, políticas públicas e os desafios da cadeia produtiva. É voltado a profissionais do setor, pesquisadores, estudantes, produtores e interessados nas discussões sobre política agrícola e biocombustíveis.

Capital federal

As considerações, com a presença de Campos, serão realizadas das 9h às 12h, no Auditório do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA/DF), em Brasília, com participação gratuita e inscrição prévia. As vagas são limitadas à capacidade do auditório, e o cadastro deve ser feito pelo link disponível na bio dos canais oficiais da Biodiesel Week.

Transição energética

“O seminário também aborda o avanço das misturas B20 e B25 como instrumento de segurança e soberania energética, capaz de ampliar a produção nacional, reduzir a dependência externa e colocar o biodiesel no centro do futuro do Brasil”, informa a edição cujo tema é “Agricultura e transição energética: produzir, alimentar e descarbonizar”.

Transição energética

Campos faz parte da tradicional família de comerciantes de Campinas, fundadores e proprietários da Casa Campos. É engenheiro civil formado pela USP, foi vice-prefeito da cidade entre 2005 e 2007, e exerceu dois mandatos consecutivos como deputado federal por São Paulo, de 2007 a 2015.

Experiência em gestão

Também presidiu os Correios, entre 2016 e 2018, tirando a empresa do vermelho (de quase R\$ 2,5 bilhões), deixando-a com lucro de R\$ 667 milhões, em apenas dois anos. Na sequência, assumiu a diretoria administrativa e financeira do Sebrae-SP e, desde 2024, é secretário de política agrícola.



Duplicação da rodovia foi entregue sem passarela de pedestres

Após novo acidente, Proesp reforça críticas a Miguel Melhado

DER-SP informa que passarela está prevista para ficar pronta em janeiro

Por **Raquel Valli**

A Sociedade Protetora da Diversidade das Espécies (Proesp), por meio do advogado Augusto César Silva Santos Gandolfo, voltou a se manifestar sobre o que considera riscos na Rodovia Miguel Melhado Campos (SP-324) após um novo acidente registrado na tarde de quarta-feira (29), no km 90, sentido leste, próximo ao Aeroporto de Viracopos, em Campinas. Um carro capotou e uma pessoa ficou ferida. Os apontamentos fazem parte da Ação Civil Pública que tramita na 2ª Vara da Fazenda Pública de Campinas contra o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER-SP), responsável pelo planejamento, construção, manutenção, operação e fiscalização das rodovias estaduais não concedidas à iniciativa privada, entre elas a Miguel Melhado Campos. As alegações têm como base um estudo do Centro de Apoio à Execução (CAEX), órgão técnico do Ministério Público que presta suporte investigativo, pericial e de engenharia aos promotores e procuradores de Justiça por meio de laudos, vistorias e pareceres.

“O que se está a denotar é a completa falta de rigor técnico, metodológico do DER-

-SP, onde a vida e a dignidade humana ficam em plano secundário”, afirma Gandolfo. Entre os problemas apontados está a ausência de uma passarela para pedestres. A duplicação da rodovia foi entregue sem o dispositivo, que não fazia parte do projeto original. Durante a inauguração da obra, em 11 de abril de 2026, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) afirmou que a passarela será construída. A rodovia divide bairros da região. De um lado estão os conjuntos Jardim Campo Belo I, II e III; do outro, o Cidade Singer e a comunidade Colômbia.

O OUTRO LADO

O DER-SP informa que “está adotando as providências necessárias para viabilizar a implantação de uma passarela de pedestres na altura do km 90,370”.

Declara que “concluiu a elaboração do Termo de Referência para a contratação do projeto executivo da estrutura” e que “a licitação para essa contratação tem previsão de ser disponibilizada ao mercado em até 60 dias”.

Pontua ainda que, “após essa etapa, a estimativa é de que o projeto executivo seja concluído em aproximadamente quatro meses”.